

CONSCIENTIZAÇÃO DA GUARDA RESPONSÁVEL DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO PARA CRIANÇAS DE ESCOLAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE PELOTAS, RS, BRASIL

EUGÊNIA TAVARES BARWALDT¹; ALEXSANDER FERRAZ²; EDUARDA MACHADO DOS SANTOS³; THAÍSA DIAS MUNARETO⁴; WILLIAM JAMES DOMINGUES AZÁRIO⁵; MÁRCIA DE OLIVEIRA NOBRE⁶

¹ Universidade Federal de Pelotas – tbeugenia@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – xanderferraz@yahoo.com.br

³ Universidade Federal de Pelotas – dudarecart@msn.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas – thaisasd@hotmail.com

⁵ Secretaria municipal de educação e desporto – profwilliam@terra.com.br

⁶ Universidade Federal de Pelotas – marciaonobre@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A evolução da medicina veterinária vem refletindo diretamente no aumento da expectativa e qualidade de vida dos animais de companhia, e segundo o IBGE (2013), já existem cerca de 132,4 milhões de animais de estimação no Brasil, destes, 52 milhões são cães e 22 milhões gatos. Essas mudanças, não ocorreram somente no avanço de pesquisas, mas também na relação social do tutor com seus animais de estimação, e de acordo com HEIDEN (2009), a relevância que é dada a estes animais é decorrente dos benefícios obtidos a partir do vínculo afetivo estabelecido com eles, o que influencia de diversas maneiras na vida e principalmente na saúde humana.

Em razão destas mudanças nos hábitos sociais e culturais, criou-se um vínculo entre o homem e os animais, sendo estes considerados atualmente integrantes do novo modelo familiar. Essa ligação exige dos tutores um cuidado especial, de modo que pratiquem princípios denominados como guarda responsável (RODRIGUES et al., 2017).

A guarda responsável é conceituada como a condição na qual o proprietário supre as necessidades ambientais, físicas e psicológicas do animal, bem como, evita que ele provoque acidentes, transmita doenças ou cause quaisquer danos ao ambiente (ISHIKURA et al., 2017). Ela traduz as noções de respeito e ética de uma sociedade para com os animais de estimação. Nela devem estar contidos conceitos e práticas voltadas para o bem estar animal, o desenvolvimento da consciência da dependência animal pelo ser humano, os riscos e cuidados envolvidos nesta relação (PLAZAS et al., 2014).

O Clinpet é um grupo de Ensino Pesquisa e Extensão em Clínica de Pequenos animais composto por alunos da graduação, pós-graduação e professores, que conjuntamente visam agregar na promoção da saúde animal. A medicina preventiva pode proteger os animais e maximizar a sua longevidade, promovendo uma qualidade de vida melhor tanto para o animal, quanto para os tutores (DAHER, 2007).

O objetivo deste trabalho foi levar até as crianças, em escolas da rede municipal de Pelotas, orientações sobre os principais cuidados a serem tomados na criação dos seus animais de estimação, estabelecendo o princípio da guarda responsável.

2. METODOLOGIA

Este projeto é uma parceria entre o grupo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Clínica de pequenos animais (Clinpet) da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal de Pelotas e a Secretaria Municipal de Educação do município de Pelotas, RS, onde através desta, foram realizadas visitas as escolas municipais de ensino infantil e fundamental desta cidade. O tema das apresentações foi à guarda responsável e o público alvo foram crianças de 4 a 6 anos de idade. Para exposição do tema, foi utilizado apresentação por meio de recursos audiovisuais, aliado a materiais didáticos a fim de facilitar o entendimento das crianças sobre o assunto. O projeto também foi divulgado nas redes sociais (facebook <<https://www.facebook.com/ClinPetUfpel>> e instagram <@clinpet.ufpel>).

As apresentações tiveram duração de cerca de 15 minutos, onde foram abordados temas sobre os principais cuidados que devemos ter para com os animais. Dentre estes, aspectos básicos necessários para o bem-estar animal, como acesso a água de boa qualidade e alimento apropriado, prática de brincadeiras e passeios, entre outros. Também, foi informado sobre a importância do Médico Veterinário para tratar da saúde animal, como controle de ecto e endoparasitos e vacinação. Com intuito de fixar os conceitos aprendidos, no final das palestras, foi dado espaço para as crianças sanarem suas dúvidas e compartilharem suas histórias.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram visitadas 30 escolas do município de Pelotas, RS e as palestras realizadas alcançaram um público de cerca de 600 crianças, além de professores e funcionários interessados no assunto. O conhecimento e a melhor compreensão por parte destes, sobre questões relacionadas aos cuidados com os animais são de extrema importância, e poderão auxiliar na prevenção de diversas enfermidades, proporcionando desta forma, melhor qualidade e expectativa de vida aos animais (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2016).

A posse responsável, é um instrumento importante e balizador do bem estar de pequenos animais, visto que é a condição fisiológica e psicológica na qual o animal de companhia é capaz de adaptar-se ao meio, podendo satisfazer suas necessidades básicas e desenvolver suas capacidades conforme a sua natureza biológica, dentre elas as suas necessidades fisiológicas, físicas e ambientais, comportamentais, sociais, psicológicas e cognitivas (CALDERÓN, 2015).

Foi possível observar a participação ativa dos alunos e professores, pois os mesmos, além de interagir, demonstraram bastante atenção às apresentações, respondendo a todas as perguntas. Ações semelhantes foram observadas por OLIVEIRA (2009), onde percebeu a importância das crianças como veículo de informação e alvo de disseminação da saúde contra doenças transmissíveis por animais.

Além disso, o projeto possibilitou a proximidade dos extensionistas com as crianças, que além de interesse no tema, relataram experiências vividas com seus *pets*, muitas vezes de forma engraçada. Estas experiências e trocas obtidas entre

ambos, também foram de extrema relevância para o crescimento pessoal e profissional dos extensionistas.

Pelo fato da relação entre o homem e os animais estar cada vez mais próxima, alguns cuidados devem ser adotados, pois os animais necessitam de zelo, que pode ser obtido através da guarda responsável, com conscientização dos tutores, que devem respeitar os direitos dos seus pets. Esperamos que possamos auxiliar numa relação mais harmônica entre humanos e animais, que dependem de nós para que suas necessidades sejam cumpridas.

O trabalho aqui proposto, abrangerá toda a rede municipal de Pelotas e servirá como modelo para que seja aplicado também nas escolas dos municípios da microrregião de Pelotas (Capão do Leão, Canguçu, Cerrito, Pedro Osório, Turuçu, Amaral Ferrador, São Lourenço do Sul e Cristal) com intuito de levar informação á um elevado número de crianças que atuem como multiplicadores de conhecimento para a prática da guarda responsável.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que o projeto alcançou um número satisfatório de crianças, conscientizando-as a respeito da posse responsável e dos cuidados com bem-estar dos seus animais de companhia. Dessa maneira, auxiliado na prevenção de patologias, e corroborando para uma melhor relação entre humanos e animais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CALDERÓN, N. Bienestar Animal. **Revista de la Academia Colombiana de Ciencias Veterinarias**, Vol. 1 No.2, p. 48-57. 2010.

DAHER, V. **Guia de profissões**. São Paulo: Ediouro, 2007.

HEIDEN, J, SANTOS, W. Benefícios Psicologicos da Convivência com Animais de Estimação para idosos. ÁGORA: **Revista de divulgação científica**, v.16, n. 2(A), Número Especial: I Seminário Integrado de Pesquisa e Extensão Universitária, 2009.

IBGE – **Pesquisa quinquenal**. Elaboração: Abinpet. Dados 2013. Estimativa Abinpet para outros animais de estimação (répteis e pequenos mamíferos). Disponível em: <http://abinpet.org.br/mercado/>. Acesso: 19/08/2019.

ISHIKURA, J. I.; CORDEIRO, C. T.; SILVA, E. C.; BUENO, G. P.; SANTOS, L. G.; OLIVEIRA, S.T. Mini-hospital veterinário: guarda responsável, bem estar animal, zoonoses e proteção à fauna exótica. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 8, n. 1, p. 23-30, 2017.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS). Manual de Vigilância, **Prevenção e Controle de Zoonoses: Normas Técnicas e Operacionais**. Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS. 2016.

OLIVEIRA E. A.; SOUZA, P.S.; SILVA, M.C.P.; PIERRE, E.J.; KIKUTI, M.; PAPLOSKI, I.A.D.; CORDEIRO, C.T.; CARRARO, L.; FERRARI, M.; SILVA, A.W.C. da; BIONDO, A.W. **Educação de crianças para um convívio pacífico com morcegos e prevenção da Raiva no município de Guaraqueçaba – Paraná –Brasil.** Universidade Federal do Paraná. 2009. Acesso em 30/08/2018. Disponível em: <http://www.zoonoses.agrarias.ufpr.br/outraspubl/2008_CCZ_AUGM.pdf. p.23-30, 2017.

PLAZAS,V. M. C.;TIBOCHA, D. M. G.; VÉLEZ, E. G.; PERALTA, G. F. P. Salud Pública, Responsabilidad Social de La Medicina Veterinaria y la Tenencia Responsable de mascotas: Una reflexión necesaria. **Revista Eletrônica de Veterinária**, v.5, n.5, p.1-18, 2014.

RODRIGUES, I. M. A.; CUNHA, G. N.; LUIZ, D. P. Princípios da guarda responsável: Perfil do conhecimento de tutores de cães e gatos no município de Patos de Minas–MG. **Ars Veterinaria**, v.33, n.2, p.64- 70, 2017.